



# LIBERDADE

*PARA SER COMO SOU*



*Um guia de leitura sobre a  
Comunidade LGBTQIA+*



## INTRODUÇÃO

*Nos tempos de hoje falar sobre Diversidade e Inclusão se tornou essencial, não somente na sociedade civil, mas também dentro das organizações. O tema é de extrema importância, e vale lembrar que não deve ser apenas uma pauta, e sim um assunto diário, para que juntos possamos combater os preconceitos e fazer com que todos os seres humanos se sintam representados.*

*Este guia tem o objetivo de informar e educar a todos sobre a comunidade LGBTQIA+, para que possamos tornar o mundo mais inclusivo!*

## SIGNIFICADO DE CADA LETRA DA SIGLA LGBTQIA+

Neste capítulo, vamos lhe apresentar o significado de cada letra da sigla LGBTQIA+. Provavelmente você deve saber algumas, mas saberia dizer de todas? É importante lembrar que a sigla nos apresenta palavras com significado de orientação sexual e de identidade de gênero.

**L**  **Lésbicas:** mulheres, que sentem atração e/ou afeto por outras mulheres.

**G**  **Gays:** homens, que sentem atração e/ou afeto por outros homens.

**B**  **Bissexuais:** pessoas que sentem atração e/ou afeto por dois ou mais gêneros.



**T**  **Transgênero:** ser trans não é uma orientação sexual, e sim uma identidade de gênero, ou seja, pessoas que não se reconhecem com o gênero que nasceram, podendo ter passado pela respectiva cirurgia ou não. Geralmente o uso da expressão "homem/mulher trans" não decorrente da cirurgia de troca de sexo, mas sim da auto identificação com o gênero oposto ao do nascimento.

**T**  **Travesti:** em outros tempos havia a dúvida se as travestis eram mulheres trans que não desejavam realizar a cirurgia de troca de sexo, no entanto, hoje em dia já não há mais essa concepção. Para que não haja dúvidas é sempre bom perguntar a elas como preferem ser identificadas. Outro detalhe importante é sempre usar o artigo feminino para referir-se às Travestis.



**Q**  **Queer:** palavra de origem da língua inglesa, que descreve pessoas que não se reconhecem na heterossexualidade e nem na heterocisnormatividade ("padrões pré-estabelecidos de gênero em consonância com o sexo biológico")\*.

**I**  **Intersexo:** pessoas que naturalmente desenvolvem características sexuais que não se encaixam nas noções típicas do sexo feminino ou masculino, não se desenvolvem completamente como nenhuma delas ou desenvolveram naturalmente uma combinação de ambas.

**A**  **Assexual:** pessoas que não sentem nenhuma atração sexual.

**A**  **Agênero:** aqueles que não se reconhecem em nenhum gênero.

---

\*Trecho retirado do Portal Blogueiras Feministas



**D**  **Drag Queen/King:** pessoas que se performam no gênero oposto.

**P**  **Pansexuais:** são aqueles que sentem atração física/afetiva por outras pessoas, independente do sexo/gênero.

**C**  **Cisgêneros:** aqueles que se reconhecem com o gênero do mesmo sexo quando nasceu.

**NB**  **Não-Binários:** pessoas que entendem que seu gênero pode ser identificado entre homem e mulher, ou além disso.

---

O mais importante é sempre respeitarmos como cada um quer ser identificado.



## SIGNIFICADO DAS CORES

Você já deve ter notado que usam uma bandeira com diversas cores para representar a Comunidade LGBTQIA+, certo? E você sabe o porquê de cada cor? Se você ainda não sabe, confira abaixo.



*CONHEÇA CADA BANDEIRA DA  
COMUNIDADE LGBTQIA+*



*BANDEIRA BISSEXUAL*

---



*BANDEIRA HOMOSSEXUAL*

---



*BANDEIRA INTERSEXO*

---



*BANDEIRA LÉSBICA*

---



*BANDEIRA NÃO BINÁRIO*

---



*BANDEIRA PANSEXUAL*

---



*BANDEIRA TRANSGÊNERO*

---

## *POR QUE É TÃO IMPORTANTE TRAZERMOS ESSE ASSUNTO PARA NOSSA ROTINA?*

*Eu diria que pelo simples fato de que, segundo o Portal Catraca Livre, "Com uma morte a cada 23 horas de uma pessoa LGBT (lésbicas, gays, bissexuais, trans e travestis) e no topo do ranking de mortes de transexuais, é inegável que exista homofobia e transfobia no Brasil."*

*Não podemos mais aceitar e normalizar discursos de ódio, é necessário combater isso diariamente, para que não haja mais vítimas. É necessário educar as pessoas desde criança para que respeitem as diferenças. Assim como declarou Pitágoras, pai do conceito de justiça, norteadora do Direito, cerca de 500 a.C. "educai as crianças e não será preciso punir os homens".*

*E se você já é um adulto e ainda utiliza a desculpa "ah, mas eu fui criado em um meio conservador", "no meu tempo era de outra forma", "eu sou de outra época, não entendo o momento atual", está na hora de se informar mais. Use a tecnologia a seu favor e se informe antes de falar.*

*Como já mencionado, a transfobia e a homofobia matam todos os dias. Segundo o Portal Senado Notícias, "Expectativa de vida de transexuais é de 35 anos, metade da média nacional" essa é uma triste realidade que pessoas trans sofrem, e isso é sim um problema da sociedade como um todo.*

*Está mais do que na hora de tomarmos atitudes para que isso mude. Além de toda a discriminação que estas pessoas sofrem diariamente em suas vidas pessoais e profissionais.*

## *LGBTFOBIA É CRIME*

*Em junho de 2019, finalmente o Supremo Tribunal Federal (STF) passou a considerar o crime de lgbtfobia equivalente ao de racismo. Dessa forma, quem sofre ou presencia um ato de homofobia, pode denunciar tanto em delegacias físicas, quanto pela internet.*

Como citado no capítulo anterior, pessoas LGBTQIA+ são discriminadas o tempo todo. Um grande problema que, por exemplo, pessoas transgênero enfrentam é a utilização de banheiros públicos, pois estas já foram ofendidas/expulsas diversas vezes por utilizarem o banheiro do gênero com o qual se identificam.

A luta continua, e há alguns Projetos de Lei em andamento, dentre eles o PL 5008/20 que quer proibir "expressamente a discriminação baseada na orientação sexual ou identidade de gênero em banheiros, vestiários e assemelhados, nos espaços públicos, estabelecimentos comerciais e demais ambientes de trabalho." (HAJE, 2020).

Outro ponto super importante é a falta de oportunidade profissional que eles(as) enfrentam. Desde crianças, pessoas transgênero são marginalizadas, e muitas sofrem preconceito até mesmo da própria família. Elas apanham em casa e na rua, e muitas vezes são até expulsas de suas moradias, o que acaba as levando a morar nas ruas e se prostituírem.

## *Case Real – Ariadna Arantes*

*No reality show No Limite, apresentado pela TV Globo, Íris Stefannelli, ex participante do reality e também ex BBB, proferiu publicamente sua opinião no sentido de que as pessoas deveriam escolher outro caminho ao invés de se marginalizarem ou se prostituírem, ao que sua ex colega de confinamento, Ariadna Arantes, também ex BBB, rebate dizendo que Íris não deve julgar, pois não sabe o que as pessoas que se submetem a tal atividade estão enfrentando . Ariadna usa seu próprio exemplo para explicar à Íris, e conta que aos 14 anos foi expulsa de casa, e ao procurar emprego e entregar seu currículo com nome de homem e “cara” de mulher, sofreu preconceito e rejeição, e por isso acabou se vendo obrigada a se prostituir.*

*É por este motivo, dentre tantos outros, que devemos seguir compartilhando informações, para que as pessoas entendam de uma vez por todas a triste realidade enfrentada por pessoas trans e, quem sabe, se inspirem a tomar partido para implementar mudança.*

## *CASE REAL - NEON CUNHA*

*Uma história triste, porém impactante e necessária para o nosso debate social e político.*

Eu arrisquei minha vida para poder comemorar o Dia Internacional da Mulher. Não é figura de linguagem. Em 2016, pedi à Justiça o direito à morte assistida caso não pudesse mudar de nome e gênero. E impus uma condição, me recusava a ser diagnosticada com uma patologia, como acontecia até então com mulheres trans.

Eu poderia ter me tornado um cadáver, mas me tornei Neon Cunha.

Sou mulher. Não tenho doença alguma. E quando perguntam se eu estava disposta a morrer, digo um sonoro "É claro". Estava com 46 anos e havia experimentado de tudo. Sofri ameaças, surras, tive arma apontada para cabeça, trabalhei de olheira de cafetina, fiz boquete em policial para evitar espancamento e fui estuprada por bandidos.

Mas nunca deixei de querer viver. E quando você tem certeza da vida, não tem medo da morte.

E eu solicitei alteração do meu registro civil. Dos meus documentos também. Falei várias vezes naquele período, nome social não vai para lápide. Conheci várias mães de mulheres trans tentando mudar o nome nos cemitérios porque a filha nunca usou aquele nome masculino que aparecia na lápide. A resposta era sempre um indiferente "não posso fazer nada".

Eu procurei a Justiça para pedir um direito, mas não buscava somente abrir um processo. Foi um ato político. Eu e meu advogado conseguimos romper com um procedimento. Com meu ganho de causa, fui a primeira mulher trans a mudar de nome sem diagnóstico de patologia. Agora existe uma jurisprudência, um caminho para todas.

E eu não quero aplausos. Quero compromisso com mais mudanças.

***Imagem retirada do Site Uol Universa***

## Referências Bibliográficas

BLOGUEIRAS FEMINISTAS. William Roslindo Paranhos, 2015, Santa Catarina. Disponível em: <<https://blogueirasfeministas.com/2015/10/08/a-heterocisnormatividade-na-construcao-de-nossa-personalidade/>>. Acesso em 24 de junho de 2021.

CIDADANIA. Portal Catraca Livre, 2019. Disponível em: <<https://catracalivre.com.br/cidadania/como-denunciar-homofobia/>> Acesso em 24 de junho de 2021.

**HAJE, Lara.** Direitos Humanos, Agência Câmara de Notícias. Portal Câmara dos Deputados, 2020. Disponível em: <<https://www.camara.leg.br/noticias/703034-projeto-proibe-discriminacao-ao-uso-de-banheiros-publicos-de-acordo-com-a-identidade-de-genero/>>. Acesso em 24 de junho de 2021.

SENADO NOTÍCIAS. Larissa Bortoni, 2017. Disponível em: <<https://www12.senado.leg.br/noticias/especiais/especial-cidadania/expectativa-de-vida-de-transexuais-e-de-35-anos-metade-da-media-nacional>> . Acesso em 24 de junho de 2021.

TV E FAMOSOS. Portal Uol, 2021, São Paulo. Disponível em: <<https://tvefamosos.uol.com.br/noticias/redacao/2021/05/18/ariadna-rebate-iris-por-critica-a-prostituicao-vive-num-mundo-de-fadas.htm>>. Acesso em 24 de junho de 2021.

UNIVERSA UOL. Porta Uol, 2020. Disponível em: <<https://www.uol.com.br/universa/reportagens-especiais/independencia-ou-morte/#cover>>. Acesso em 24 de junho de 2021.



*Este guia foi escrito por Raquel Machado, e contou com a colaboração de Athena Joy, Débora Mai, Drielle Matta, Julia Montgomery, Karen Schwach, Lilyth Grove e Paulo Raphael.*

*Queremos homenagear a todas as pessoas que se reconhecem como LGBTQIA+ e dizer que a vocês nós desejamos toda a força do mundo, e que estamos nessa luta com e por você!*

*#estamosjuntosporvocê  
#estamosjuntoscomvocê  
#digasimparalgbtqia+*